

**DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA EM PACIENTES
ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA, MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO,
AMAZÔNIA OCIDENTAL: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE**

PEREIRA, Adriany Duarte¹; SANTOS, Raquel Gonçalves dos²; CAMARGO, Luís Marcelo Aranha^{1,3,4,5}.

1. Centro Universitário São Lucas; 2. Faculdade Associada de Ariquemes; 3. Instituto de Ciências Biomédicas 5 USP; 4. Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental; 5. CEPEM.

*Bolsista PIBIC/CNPq, apresentadora.

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é uma manifestação de uma doença sistêmica inflamatória grave, a aterosclerose, e está associada ao aumento da morbimortalidade, limitação da capacidade funcional e piora da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo primário deste estudo foi determinar a prevalência e os fatores de risco de indivíduos com DAOP a partir de 50 anos atendidos no Instituto de Ciências Biomédicas 5- USP (ICB5/USP) nos últimos 5 anos, utilizando-se o índice tornozelo-braquial para caracterização da doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo de caso-controle, onde foram amostradas 2.629 pessoas e selecionados 194 casos e 388 controles pareados 1:2 por sexo e idade, através de amostragem randômica. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa OpenEpi, com significância de $p < 0,05$. **Resultados Preliminares:** Observou-se uma prevalência de DAOP de 9% (IC 7,7- 10) em indivíduos com idade ≥ 50 anos. Destes, 52% apresentaram alteração leve (0,7 a 0,89), 14% apresentaram alteração grave ($< 0,4$) e 28,3% apresentaram ITB $> 1,4$. Os principais fatores de risco encontrados foram o tabagismo (OR 5,917), a dislipidemia (OR 3,921), o diabetes (OR 3,318), história familiar de doença cardiovascular (OR 3,838) e a idade avançada. **Conclusão:** Portanto, considerando o índice de prevalência, de subnotificação, a alta morbimortalidade e a influência que a DAOP pode exercer na qualidade de vida dos pacientes, é importante o diagnóstico precoce desta patologia, e confirmamos que o ITB como marcador de DAOP assintomática mostra-se como um importante instrumento na atenção básica, além de trazer informações acerca da epidemiologia da doença na população nortista, mais especificamente Rondônia.

Palavras-chaves: Doença arterial obstrutiva periférica; índice tornozelo-braquial; Amazônia.